



Programa

TURISMO NA ESCOLA

Manual Operativo

SUMÁRIO

1. Contextualização.....	6
2. Objetivos do Programa.....	10
2.1. Objetivos específicos.....	10
2.2. Resultados Esperados.....	10
3. Atribuições por Entidade Envolvida.....	11
3.1. Compete a Secretaria de Estado do Turismo (SETU).....	11
3.2. Compete a Secretaria de Estado de Educação (SEED).....	12
3.3. Compete à Instância de Governança Regional (IGR).....	13
3.4. Compete aos Municípios Participantes.....	14
3.5. Compete ao Núcleo Regional de Educação.....	14
3.6. Compete a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA).....	14
3.7. Compete ao SESC, integrante do Fecomércio – PR.....	15
3.8. Compete a Invest Paraná.....	15
4. Etapas do Programa.....	16
4.1. Adesão ao Programa.....	16
4.2. Reunião de Apresentação.....	16
4.3. Capacitação dos Professores.....	17
4.4. Planejamento e Desenvolvimento nas Escolas.....	17
4.5. “Turista Aprendiz”.....	18
4.6. Relatórios e Avaliação.....	18
4.7. Formatura e Mostra Turística.....	18
4.8. Renovação da Parceria.....	19
REFERÊNCIAS.....	19
FICHA TÉCNICA.....	20

Prezadas e Prezados,

É com grande satisfação que apresentamos o **Manual Operativo do Programa Turismo na Escola**. Este programa, que vem sendo desenvolvido em caráter piloto desde 2023, consolida-se agora como Programa de Estado por meio do Decreto nº 12.550/2026, ganhando força e institucionalidade para ampliar significativamente seu alcance e impacto.

O Turismo na Escola nasce da convicção de que a construção da consciência turística deve começar desde a base, ainda na infância. Ao aproximar nossas crianças da realidade turística local e estadual, despertamos o sentimento de pertencimento, o respeito ao patrimônio cultural e natural e a compreensão do turismo como vetor de desenvolvimento sustentável. Fortalecer essa consciência desde cedo é investir no futuro do turismo paranaense, criando uma sociedade mais preparada, acolhedora e consciente do valor de suas riquezas.

Com a oficialização do programa, nosso objetivo é alcançar todos os Territórios do Paraná. Para isso, contamos de forma estratégica com as Instâncias de Governança Regionais (IGR's), que desempenham papel fundamental na articulação com os municípios e na capilarização do programa, garantindo que suas ações cheguem efetivamente às escolas e impactem positivamente nossas crianças em todas as regiões do Estado.

Não poderia deixar de registrar e reconhecer o empenho, a dedicação e a paixão da equipe técnica envolvida na concepção e consolidação deste programa. Que este manual sirva como instrumento orientador e inspirador para a correta operacionalização do Programa Turismo na Escola, contribuindo para o fortalecimento do turismo em todo o Estado do Paraná.

Atenciosamente,

LEONALDO PARANHOS

Secretário de Turismo do Estado do Paraná

Apresentamos este Manual Operativo com o sentimento de dever cumprido e, ao mesmo tempo, com entusiasmo pelo caminho que se abre a partir daqui. O Programa Turismo na Escola é fruto de um processo construído com cuidado, escuta e muito envolvimento técnico e humano, amadurecido ao longo dos últimos anos a partir das realidades dos territórios, das escolas e das pessoas que acreditaram no potencial transformador da educação turística.

Ao longo de sua trajetória, o programa mostrou que falar de turismo na escola vai muito além de apresentar conceitos: é provocar o olhar, fortalecer o sentimento de pertencimento e estimular crianças e comunidades a reconhecerem o valor do lugar onde vivem. Essa construção, feita passo a passo, respeitando as identidades locais e as dinâmicas regionais, é o que dá sentido e consistência à política que agora se consolida como Programa de Estado.

Este manual nasce com a missão de orientar, apoiar e dar segurança à execução do Turismo na Escola, servindo como referência para todos os envolvidos nesse trabalho coletivo. Mais do que um documento técnico, ele reflete a confiança no trabalho em rede, no diálogo entre turismo e educação e na força das parcerias para alcançar resultados duradouros em todo o Paraná.

Registramos nosso reconhecimento a todas e todos que contribuíram para que este programa se tornasse realidade. Que este material inspire, motive e fortaleça cada etapa da implementação, mantendo vivo o propósito que nos move desde o início: formar cidadãos conscientes, orgulhosos de seu território e protagonistas do futuro do turismo paranaense.

Atenciosamente,

Tatiana Nasser

Diretoria de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo

Rafaela de Angelis Barros

Coordenadoria de Qualificação do Turismo

1. Contextualização

Este Manual Operativo estabelece as diretrizes, os procedimentos administrativos e os papéis institucionais dos entes envolvidos na execução do Programa Turismo na Escola, com base nas disposições do Decreto que o institui. O documento visa organizar e orientar a atuação conjunta da Secretaria de Estado do Turismo, das Instâncias de Governança Regional, dos Núcleos Regionais de Educação, dos Municípios, das Secretarias de Estado parceiras e das organizações envolvidas, garantindo a efetividade e a sustentabilidade do Programa.

Traçando um histórico, a primeira notícia veiculada acerca do Programa é de maio de 2023, quando ainda era caracterizado como projeto. Na notícia, informa-se que a Instância de Governança Regional (IGR) Vales do Iguaçu apresentou a proposta e a SETU abraçou a ideia, em sintonia com as iniciativas em andamento na pasta naquele momento, voltadas à construção de novas políticas públicas e parcerias para o desenvolvimento do setor. Um ano antes, no município de Ampére, foi desenvolvido e executado um projeto piloto que resultou em 12 projetos sobre a realidade turística do município. Valorizando essa iniciativa regional, a SETU iniciou os procedimentos de planejamento e expansão do projeto.

A Coordenação de Qualificação do Turismo, inserida na Diretoria de Gestão, Sustentabilidade e Qualificação do Turismo, é o setor responsável pelo projeto desde o início. Em 2023, a equipe desenvolveu o primeiro “Caderno do Professor”, que era disponibilizado em formato de e-book, e apresentava quatro temas principais como base para o desenvolvimento das atividades em sala de aula. Esses temas buscavam integrar o turismo ao cotidiano escolar, de forma que respeitasse a diversidade cultural e territorial de cada localidade. Além disso, os temas foram pensados como eixos flexíveis e complementares, permitindo que fossem trabalhados de forma integrada ou individual, conforme o interesse da turma e a realidade local. Os quatro eixos propostos foram:

- Marcas do Lugar e o Turismo: com foco na história, nas memórias e nas expressões culturais do território onde a escola está inserida.
- O Turismo e as Oportunidades: abordava a importância do turismo,

seus diferentes segmentos e o potencial de geração de trabalho e renda.

- Produtos Associados ao Turismo: destacava saberes locais, como o artesanato e a gastronomia, valorizando a produção cultural e econômica da comunidade.
- Turismo e Meio Ambiente: voltado para a conscientização sobre a preservação ambiental e o cuidado com o patrimônio natural.

A primeira capacitação aconteceu em Francisco Beltrão, em que foram capacitados cerca de 140 professores da rede municipal de ensino de outros 16 municípios da região: Ampére; Capanema; Chopinzinho; Clevelândia; Coronel Domingos Soares; Coronel Vivida; Cruzeiro do Iguaçu; Dois Vizinhos; Manguinhos; Palmas; Salgado Filho; Salto do Lontra; Santa Izabel do Oeste; Santo Antônio do Sudoeste; São Jorge D'Oeste; e Sulina. Ao final do ano, foram gerados 44 certificados pela IGR Vales do Iguaçu, como resultado da participação de 1.370 alunos de oito escolas, que culminou na elaboração de 30 projetos desenvolvidos com a temática do turismo.

Em 2024, o projeto passou por diversas ações de expansão e consolidação, para alcançar mais territórios do Paraná. Apesar de oficializar a adesão com os municípios, já entendia-se que a IGR tem um papel fundamental na difusão e mobilização do seu território de abrangência. A começar pela IGR Rotas do Pinhão, que participou de reuniões de apresentação e alinhamento do projeto, incluindo Rio Negro com 13 escolas municipais e rurais participaram da capacitação, com previsão de impactar cerca de 430 estudantes. Piraquara e Quitandinha também participaram de reuniões, mas não houve avanço para a fase de capacitação.

O território dos Campos Gerais conseguiu mobilizar os municípios de Arapoti, Telêmaco Borba, Piraí do Sul, Carambeí, Sengés, Ortigueira, Palmeira, Porto Amazonas, Castro, Ponta Grossa e Jaguariaíva, que participaram de reuniões de apresentação do projeto e desenvolveram cartilhas municipais para serem trabalhadas em conjunto com os materiais de apoio do projeto.

No Oeste do Paraná, foram capacitados 220 professores e gestores municipais de Palotina e Cascavel, representando os municípios de Maripá, Braganey, Corbélia, Capitão Leônidas Marques, Assis Chateaubriand, Toledo e Vera Cruz do Oeste. A Região Sul contou com a participação de oito municípios: União da Vitória, São Mateus do Sul, Cruz Machado, Paulo Frontin, Bituruna, General Carneiro e Paula Freitas, que receberam apresentação e alinhamento para execução do projeto. A maior parte dessas ações eram de planejamento para execução somente em 2025.

Entre novembro de 2024 e março de 2025, o projeto passa por uma reformulação completa, que consolida uma nova estrutura de funcionamento. Foi desenvolvido mais um material de apoio, a Cartilha do Aluno, que utiliza uma linguagem lúdica para a faixa etária de 09 e 10 anos, tendo a Gralha-azul, ave-símbolo do Paraná, como narradora. Para se adequar ao conteúdo da Cartilha, o Caderno do Professor foi revisado e atualizado, dividido nos seguintes temas:

1. O Turismo: que apresenta o conceito da atividade, seus impactos, o papel da comunidade e dos profissionais, e como o turismo pode ser abordado de forma transversal nas diferentes disciplinas.
2. Conhecendo o Paraná: valoriza a história, a cultura e as riquezas do estado, explora suas diferentes segmentações turísticas e fortalece a identidade paranaense.
3. O município: propõe que alunos e professores desenvolvam, juntos, um projeto local, no qual identificam atrativos, sugerem melhorias e criam soluções criativas para valorizar a própria cidade.

Definiu-se que, a partir desse momento, os protocolos seriam formalizados entre a SETU e as IGRs, com os municípios aderindo por meio de termo assinado junto à respectiva IGR. Os Termos de Adesão passaram a ser anexados ao mesmo processo, o que reduziu o número de protocolos e tornou o trâmite mais ágil. Essa reorganização também marcou o início da aplicação mais objetiva das etapas do projeto e reforçou a preparação para sua transformação em Programa de Estado.

Durante essa reformulação, identificou-se a importância de estabelecer parcerias estratégicas capazes de ampliar o alcance e fortalecer a execução do Programa. Nesse contexto, firmaram-se parcerias com o SESC-PR, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA/PR) e o Invest Paraná, cada qual contribui com expertise, recursos e articulação em suas áreas de atuação. Essas parcerias visam integrar conteúdos e práticas complementares, ampliar a infraestrutura e os recursos pedagógicos disponíveis, promover qualificação profissional e incentivar o turismo sustentável, gerando benefícios sociais, culturais e econômicos para as comunidades atendidas.

As capacitações foram retomadas com abrangência por território. No Norte Pioneiro, em Tomazina, 12 participantes da Escola Municipal do Campo José Emídio Martins (E.I.E.F.) receberam a capacitação. Nos Campos Gerais, 96 participantes estiveram presentes na capacitação em Ponta Grossa e outros 50 em Jaguariaíva. Em Riquezas do Oeste, a capacitação em Cascavel reuniu 19 participantes, enquanto no Vales do Iguaçu, 51 representantes participaram da formação online. No Norte Pioneiro e Norte do Paraná, em conjunto, 69 professores participaram das atividades.

Outras ações relevantes incluíram a entrega das cartilhas para a IGR Campos Gerais, a apresentação do Programa para as IGRs Rotas do Pinhão, Encontro das Águas e Biomas, e Cinturão Verde, além de reunião com professores do *Futuro Integral SESC*. A equipe também participou do lançamento do Caminho dos Monges, na Lapa, reforçando a integração do Programa com iniciativas regionais de turismo.

Com essa nova estrutura, materiais atualizados e metodologias definidas, o Turismo na Escola se apresenta como uma iniciativa sólida e bem organizada, com fluxos claros de execução e integração entre os parceiros. Esse amadurecimento é fundamental para que o projeto se transforme em um Programa de Estado, assegure sua permanência, continuidade e expansão nos próximos anos. Intenciona-se alcançar todas as IGRs do Paraná, ampliar os benefícios para os territórios,

fortalecer o desenvolvimento do turismo local e promover, entre alunos e comunidade, o sentimento de pertencimento e valorização da própria região.

2. Objetivos do Programa

Fomentar a consciência turística nas escolas como instrumento pedagógico multidisciplinar.

2.1. Objetivos específicos

- I. Possibilitar acesso dos alunos ao acervo cultural, artístico e turístico;
- II. Promover a valorização do patrimônio histórico, turístico, paisagístico e ambiental;
- III. Garantir a democratização das informações culturais, artísticas, turísticas e históricas;
- IV. Desenvolver nos alunos uma compreensão integrada do conhecimento cultural, histórico, artístico, ambiental, geográfico e econômico;
- V. Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico.

2.2. Resultados Esperados

- Integração da Educação Turística como tema transversal aos conteúdos curriculares, enriquecendo o aprendizado formal.
- Valorização da história, do patrimônio cultural e natural do município, promovendo a preservação e o sentimento de pertencimento.
- Conscientização sobre o turismo como gerador de oportunidades de emprego e renda, unindo lazer e pensamento empreendedor por meio de projetos.
- Sensibilização para o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais, formando cidadãos engajados com a causa ambiental.
- Desenvolvimento da mentalidade turística, incentivando ações que transformem o lugar, como zelar pela limpeza, embelezamento, hospitalidade e negócios.

- Conscientização e engajamento da comunidade para fortalecer e consolidar o turismo no município.
- Fortalecimento do turismo no Paraná, contribuindo para o desenvolvimento regional e a valorização do estado.

3. Atribuições por Entidade Envolvida

A execução do Programa Turismo na Escola conta com a atuação articulada de diferentes instituições e parceiros. Cada entidade desempenha funções específicas que, somadas, garantem o bom andamento das ações. Desde a coordenação geral e acompanhamento da SETU, passando pela articulação promovida pelas Instâncias de Governança Regional e Núcleos Regionais de Educação, pelo suporte direto dos municípios, até o envolvimento da SEFA, do SESC e do Invest Paraná. Todos contribuem para que os objetivos do Programa sejam atingidos com eficiência.

3.1. Compete a Secretaria de Estado do Turismo (SETU)

- Coordenar a execução geral do Programa, promovendo sua articulação interinstitucional e regional;
- Elaborar, atualizar e distribuir os materiais didáticos: Caderno do Professor (formato e-book) e Cartilha do Aluno (formato físico e/ou digital);
- Realizar capacitações destinadas aos professores;
- Promover articulação com as IGRs, Núcleos Regionais de Educação (NREs), municípios e demais parceiros;
- Apoiar tecnicamente as IGRs e os municípios na implementação local do Programa;
- Orientar atividades práticas pertinentes aos temas a serem aplicadas na sala de aula;
- Monitorar os indicadores de execução e resultados em conjunto com as IGRs;
- Certificar os participantes com os selos: “Professor Amigo do Turismo” e “Escola Amiga do Turismo”;
- Elaborar o Certificado de Conclusão do aluno de forma on-line para

impressão no município;

- Orientar a realização de eventos de certificação e mostras locais de turismo nas escolas participantes;
- Articular parcerias com outras Secretarias de Estado, instituições públicas e privadas para ações de fortalecimento do programa;
- Manter banco de dados atualizado com as informações dos participantes e projetos desenvolvidos;
- Estimular a divulgação das ações nos canais institucionais e apoiar as ações de comunicação das IGRs e municípios;
- Promover Encontro Regionais de Certificação para o Professor Amigo do Turismo e Escola Amiga do Turismo;
- Acompanhar a adesão das IGR's via e-Protocolo, solicitar documentação necessária, formatar o Acordo de Cooperação e Plano de Trabalho de acordo com cada realidade e viabilizar a aprovação.

3.2. Compete a Secretaria de Estado de Educação (SEED)

- Colaborar na integração do conteúdo do Programa aos currículos escolares, especialmente nas áreas de Ciências Humanas e Linguagens, fortalecendo a abordagem transversal da educação turística;
- Disponibilizar suporte técnico e pedagógico aos Núcleos Regionais de Educação e às escolas, orientando quanto à aplicação dos materiais e ao alinhamento das atividades do Programa às práticas educacionais;
- Apoio no desenvolvimento de materiais de apoio, voltado ao itinerário formativo do Novo Ensino Médio;
- Apoiar a elaboração e execução de concursos e editais para premiação de projetos inovadores desenvolvidos pelas escolas participantes, contribuindo com sua expertise na condução de processos seletivos educacionais e na definição de critérios pedagógicos.

3.3. Compete à Instância de Governança Regional (IGR)

- Encaminhar à SETU o Termo de Intenção via e-Protocolo, com a documentação necessária para formalização do Acordo de Cooperação;
- Mobilizar os municípios do território para adesão ao Programa;
- Articular a participação dos NREs e organizar reuniões conjuntas com a SETU;
- Definir ponto focal por município participante;
- Apoiar logisticamente a realização das capacitações (espaço físico, equipamentos etc.);
- Organizar e acompanhar a distribuição das Cartilhas dos Alunos;
- Encaminhar a SETU relação de escolas / professores com contatos que atuarão no Programa;
- Monitorar a execução das atividades nos municípios e manter a SETU informada sobre avanços e desafios;
- Consolidar e encaminhar à SETU os relatórios dos projetos desenvolvidos nas escolas;
- Enviar as listas para certificação dos professores e escolas;
- Mobilizar possíveis parceiros para melhor proveito do Turismo na escola;
- Incentivar e orientar a realização de eventos locais de certificação com Mostra Turística;
- Participar da Comissão de Seleção dos Projetos Inovadores;
- Orientar as devolutivas das ações municipais para alimentar a ferramenta on-line;
- Articular parcerias com outras Secretarias de Estado, instituições públicas e privadas para ações de fortalecimento do programa;
- Divulgar, sempre que possível, as ações regionais nos meios de comunicação e redes institucionais;
- Encaminhar conteúdos e imagens à SETU para promoção e divulgação do Programa.

3.4. Compete aos Municípios Participantes

- Atuar junto a IGR na adesão das escolas / professores;
- Designar um ponto focal;
- Participar da Capacitação junto aos professores;
- Promover a articulação entre os setores de turismo e educação em nível local, assim como de outras secretarias em acordo com a vocação turística municipal;
- Orientar e monitorar as iniciativas na sala de aula para que seja de proveito do município;
- Orientar e mobilizar as devolutivas das ações municipais para alimentar a ferramenta on-line;
- Incentivar o uso das redes sociais para divulgação das ações nas escolas / município
- Apoiar tecnicamente e logisticamente as escolas e professores nas atividades práticas do Programa;
- Incentivar e apoiar a realização de visitas técnicas, roteiros de campo e outras experiências práticas;
- Mobilizar parceiros locais (instituições, empresas, organizações civis) para apoio às ações;
- Apoiar a organização da Mostra Turística e do evento de certificação nas escolas;
- Participar da Comissão de Seleção dos Projetos Inovadores, quando convidado.

3.5. Compete ao Núcleo Regional de Educação

- Orientar questões pedagógicas para alcance dos objetivos do projeto;
- Mobilizar as escolas / professores
- Ter um ponto focal para orientações e monitorias

3.6. Compete a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA)

- Participação em reuniões e eventos do GEFE-PR;

- Apoio a projetos relacionados ao PNEF e PEF-PR;
- Cooperação na elaboração de materiais didáticos e estratégias digitais que integrem Educação Fiscal ao Turismo;
- Fornecimento de materiais de apoio para capacitações e ações do Turismo na Escola;
- Inserção da temática do Turismo em concursos e apoio à premiação de projetos inovadores no âmbito do programa.

3.7. Compete ao SESC, integrante do Fecomércio – PR

- Viabilizar a impressão das Cartilhas do Aluno (5 mil exemplares para uso da SETU e a quantidade necessária para cobrir os alunos do SESC);
- Disponibilizar o suporte necessário para a execução das atividades previstas no Programa;
- Realizar ajustes de identidade visual na Cartilha do Aluno e no Caderno do Professor, com a inclusão do mascote “Sesquito”;
- Proceder à adequação de conteúdo nos materiais mencionados, caso julgue necessário.

3.8. Compete a Invest Paraná

- Coordenação do diagnóstico de campo e mapeamento de cadeias de valor;
- Desenvolvimento do “Modelo de Experiência Integrada”;
- Realização de oficinas participativas;
- Apoio à captação de recursos e articulação de oportunidades para o fortalecimento das cadeias produtivas locais, com foco em turismo e bioeconomia.

O engajamento conjunto dessas instituições assegura que o Programa seja aplicado de forma integrada, valorize a identidade cultural local, fortaleça a educação turística e promova o desenvolvimento sustentável do turismo nas localidades. A soma de esforços técnicos, pedagógicos e institucionais garante que

as ações se mantenham alinhadas às diretrizes propostas e amplie o impacto positivo nos territórios participantes.

4. Etapas do Programa

O desenvolvimento do Programa Turismo na Escola segue um fluxo organizado, que vai desde a adesão formal até o encerramento das atividades no ano letivo. Cada fase foi pensada para garantir a preparação dos envolvidos, a aplicação dos conteúdos e o acompanhamento dos resultados, possibilitando que as ações tenham impacto real nas escolas e comunidades. O envolvimento contínuo do município e da Instância de Governança Regional é imprescindível em todas as fases do programa.

4.1. Adesão ao Programa

Responsáveis: SETU e Instância de Governança Regional (IGR).

O processo tem início com a formalização por meio do E-Protocolo entre a SETU e a IGR. Por meio do “Ofício de Solicitação” a IGR simboliza o interesse e, após aprovação da SETU, é estruturado o Acordo de Cooperação e o Plano de Trabalho. Simultaneamente com a parte burocrática, a IGR pode começar a mobilizar e articular os municípios da área de abrangência para aderirem ao Programa.

4.2. Reunião de Apresentação

Responsáveis: SETU, IGR, representantes das Secretarias Municipais de Educação e de Turismo, autoridades locais e representantes escolares.

Encontro inicial, presencial ou online, no qual é feita a apresentação geral do Programa e assinatura do Termo de Adesão dos municípios. É o momento de alinhar expectativas e compromissos, reunindo gestores municipais, educadores e demais parceiros estratégicos. Nessa reunião é indicado um ponto focal por município, que será responsável por todas as escolas participantes em seu município e, após essa

decisão, é criado um grupo no whatsapp para comunicação de todos os envolvidos de cada IGR.

4.3. Capacitação dos Professores

Responsáveis: SETU e equipes pedagógicas dos municípios.

Capacitação, preferencialmente presencial, destinada aos professores e gestores escolares que irão aplicar o Programa. Nessa ocasião, a SETU fornece os materiais de apoio, como o Caderno do Professor, a Cartilha do Aluno, modelos de projetos e sugestões de atividades, além de orientar a metodologia de aplicação. É apresentado todas as ferramentas necessárias para que os/as professores/as tenham condições de executar o Programa em sala, além de como repassar as atividades feitas para que a SETU possa acompanhar.

4.4. Planejamento e Desenvolvimento nas Escolas

Responsáveis: Professores e escolas participantes, com apoio dos municípios, IGR e SETU, se necessário.

Após a Capacitação, cada escola deve elaborar, em conjunto com sua equipe gestora, professores(as) e comunidade escolar, o planejamento das ações a serem desenvolvidas no âmbito do Programa. Esse planejamento deve incluir informações sobre número de alunos e turmas envolvidas, além da descrição das atividades previstas. Na maioria dos casos, esse planejamento é iniciado na oficina realizada na Capacitação, onde os professores começam a estruturar suas ideias. Posteriormente, o grupo formaliza o documento por formulário, cujo link é disponibilizado nos grupos de pontos focais da IGR. A SETU analisa essas informações e organiza a entrega das Cartilhas do Aluno.

Durante o ano letivo, os professores aplicam os conteúdos apresentados na Capacitação, guiando os alunos no estudo dos temas “O Turismo”, “Conhecendo o Paraná” e “O Município”. Essa parte teórica objetiva que, além do aprendizado, os

alunos conheçam e entendam a realidade turística do local onde vivem e desenvolvam um projeto local.

4.5. “Turista Aprendiz”

Responsáveis: Escolas participantes, com apoio do município.

Com atividades práticas e lúdicas, os alunos vivenciam experiências como turistas, exploram atrativos de sua própria região, como museus, teatros, praças, parques ou áreas rurais. A experiência envolve desde o planejamento e a expectativa até a visita em si, o que permite observar aspectos como acolhida, hospitalidade e qualidade dos serviços. Após o passeio, a atividade retorna à sala de aula para reflexão e análise crítica, o que estimula o pensamento empreendedor e o sentimento de pertencimento. Os custos dessa etapa ficam sob responsabilidade da escola ou de parceiros locais.

4.6. Relatórios e Avaliação

Responsáveis: Professores, alunos e IGR.

Após a execução completa do Programa, os professores elaboram relatórios para registrar como foi o processo e os resultados obtidos. Os alunos podem contribuir, compartilhando suas percepções sobre o aprendizado e a experiência vivida. Pode ser enviado a IGR ou diretamente para a SETU.

4.7. Formatura e Mostra Turística

Responsáveis: Municípios e escolas participantes, com apoio da IGR e da SETU.

O encerramento anual do Programa é marcado por eventos de formatura e mostra turística em duas dimensões complementares. Em nível local, cada município ou escola organiza um evento voltado para a certificação dos alunos, além de uma

mostra destinada às famílias e à comunidade, valorizando o aprendizado e o sentimento de pertencimento.

Já em nível regional, a IGR, com apoio da SETU, organiza um evento ampliado, com a presença do Secretário de Estado e de representantes institucionais. Nesse encontro, professores e gestores são certificados e são apresentados os projetos inovadores desenvolvidos durante o ano.

4.8. Renovação da Parceria

Responsáveis: SETU e IGR.

Caso haja interesse das partes, é firmado aditivo do Acordo de Cooperação para continuidade do Programa no ano seguinte.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Governo do Estado. **Portal do Governo do Estado do Paraná.** Disponível em: <https://www.parana.pr.gov.br/busca?q=TURISMO-NA-ESCOLA>. Acesso em: 13 ago. 2025.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo. **Regiões Turísticas do Paraná.** Disponível em: <https://www.turismo.pr.gov.br/Pagina/Regioes-Turisticas-do-Parana>. Acesso em: 13 ago. 2025.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo. **Turismo na Escola.** Disponível em: <https://www.turismo.pr.gov.br/Pagina/Turismo-na-Escola>. Acesso em: 13 ago. 2025.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo. **Viaje Paraná.** Disponível em: <https://www.viajeparana.com/>. Acesso em: 13 ago. 2025.

FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Roberto Massa Ratinho Júnior

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

Leonaldo Paranhos

Secretário Estadual

Jefferson Abade

Diretor Geral da Secretaria de Estado do Turismo

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Roni Miranda

Secretário Estadual

EQUIPE SETU

Tatiana Nasser e Silva

Diretora de Gestão e Sustentabilidade e Qualificação do Turismo

Rafaela De Angelis Barros

Coordenadora de Qualificação do Turismo

EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO

Janara Cristina Neukamp Battisti | Turismóloga

Milena Gehring Nascimento | Turismóloga

Anna Flávia Leprevost Bueno | Turismóloga

Alessandra Giselle Rosa de Paula Xavier | Turismóloga

Ana Paula Cordeiro Breda | Design